



SOLENIIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Ap 4,11 | M.: Pe. José Weber)

- Vós sois digno, Senhor nosso Deus, de receber honra, glória e poder.
Louvor, honra e glória ao Cordeiro de Deus!
- Porque todas as coisas criastes e é por vossa vontade que existem.
- Vós sois digno, Senhor nosso Deus, de o livro nas mãos receber.
- Porque fostes por nós imolado e para Deus nos remiu vosso sangue.
- Pois fizestes de nós para Deus sacerdotes e povo de reis.
- O Cordeiro imolado é digno de receber honra, glória e louvor!

II.

(L.: Sl 80 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

O Senhor alimentou o seu povo / com a flor do trigo, aleluia. / A todos saciou o nosso Deus / com o mel do rochedo, aleluia.

- Exultai no Senhor, nossa força, * e ao Deus de Jacó aclamai! / Cantai salmos, tocai tamborim, * harpa e lira suaves tocai!

2. Porque eu sou o teu Deus e teu Senhor, * abre bem a tua boca e eu te sacio! / Eu lhe darei de comer a flor do trigo, * e com o mel que sai da racha o fartarei.

3. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, + e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, Deus seja sempre bendito por nos reunir em torno ao altar. Estamos aqui para cumprir o mandato de Jesus: "fazei isto em memória de mim!". Portanto, é para fazer memória dele que estamos aqui, na força do Espírito Santo, que também nos faz reconhecer a presença do Senhor na Eucaristia. Comendo e bebendo seu Corpo e Sangue, nos tornemos um só corpo e um só espírito.

3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Neste dia solene, reconheçamos, na Palavra que ouviremos, a presença do Senhor que vai nos falar.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Dt 8,2-3.14b-16a)

Leitura do livro do Deuteronômio. Moisés falou ao povo, dizendo: ²Lembra-te de todo o caminho por onde o

Senhor teu Deus te conduziu, esses quarenta anos, no deserto, para te humilhar e te pôr à prova, para saber o que tinhas no teu coração e para ver se observarias ou não seus mandamentos. ³Ele te humilhou, fazendo-te passar fome e alimentando-te com o maná que nem tu nem teus pais conhecíeis, para te mostrar que nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor. ^{14b}Não te esqueças do Senhor teu Deus que te fez sair do Egito, da casa da escravidão, ¹⁵e que foi teu guia no vasto e terrível deserto, onde havia serpentes abrasadoras, escorpiões, e uma terra árida e sem água nenhuma. Foi ele que fez jorrar água para ti da pedra duríssima, ^{16a}e te alimentou no deserto com maná, que teus pais não conheciam. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 147(148)

Glorifica o Senhor, Jerusalém! Celebra o teu Deus, ó Sião!

1. Glorifica o Senhor, Jerusalém! * Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! / Pois reforçou com segurança as tuas portas, * e os teus filhos em teu seio abençoou.

2. A paz em teus limites garantiu * e te dá como alimento a flor do trigo / Ele envia suas ordens para a terra, * e a palavra que ele diz corre veloz.

3. Anuncia a Jacó sua palavra, * seus preceitos e suas leis a Israel. / Nenhum povo recebeu tanto carinho, * a nenhum outro revelou os seus preceitos.

8 SEGUNDA LEITURA (1Cor 10,16-17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ¹⁶ O cálice da bênção, o cálice que abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo? E o pão que partimos, não é comunhão com o corpo de Cristo? ¹⁷Porque há um só pão, nós todos somos um só corpo, pois todos participamos desse único pão. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 SEQUÊNCIA (L.: MR | M.: Ir. Miria Kolling, ICM)

1. Terra, exulta de alegria, * louva teu pastor e guia * // com teus hinos, tua voz. //

2. Tanto possas, tanto ouses, * em louvá-lo não repouses: * // sempre excede o teu louvor. //

3. Hoje a Igreja te convida: * ao pão vivo que dá vida, * // vem com ela celebrar. //

4. Este pão, que o mundo creia, * por Jesus, na santa ceia, * // foi entregue aos que escolheu. //

5. Nosso júbilo cantemos, * nosso amor manifestemos, * // pois transborda o coração. //

6. Quão solene a festa, o dia, * que

da santa Eucaristia * // nos recorda a instituição. //

7. Novo Rei e nova mesa, * nova Páscoa e realza, * // foi-se a páscoa dos judeus. //

8. Era sombra o antigo povo, * o que é velho cede ao novo, * // foge a noite, chega a luz. //

9. O que o Cristo fez na ceia, * manda à Igreja que o rodeia * // repeti-lo até voltar. //

10. Seu preceito conhecemos: * pão e vinho consagramos * // para a nossa salvação. //

10 ACLAMAÇÃO (Jo, 6,51)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o pão vivo descido do céu; quem deste pão come, sempre há de viver!

11 ACLAMAÇÃO (Jo 6, 51-58)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus às multidões dos judeus: ⁵¹“Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo”. ⁵²Os judeus discutiam entre si, dizendo: “Como é que ele pode dar a sua carne a comer?” ⁵³Então Jesus disse: “Em verdade, em verdade vos digo, se não comerdes a carne do Filho do Homem e não berdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. ⁵⁴Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. ⁵⁵Porque a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue, verdadeira bebida. ⁵⁶Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. ⁵⁷Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim o que me recebe como alimento viverá por causa de mim. ⁵⁸Este é o pão que desceu do céu. Não é como aquele que os vossos pais comeram. Eles morreram. Aquele que come este pão viverá para sempre”. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12 HOMILIA

13 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra;** de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos;** / Deus de Deus, / **luz da luz,** /

Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado,** / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus:**

(todos se inclinam)

E se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da virgem Maria,** / e se fez homem.

(retorna-se à posição anterior)

Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Cristo, que ofereceu sua vida por nós e nos deixou o sacramento de sua páscoa e a certeza de sua presença, suplicando-lhe com fé:

T. Fortalecei-nos, Senhor, com Vosso Corpo e Sangue.

1. Senhor Jesus, que nos concedeis celebrar o mistério de sua Páscoa, participando da Ceia Eucarística; dai-nos sempre celebrar com fé a Eucaristia e viver em comunhão com os irmãos e irmãs, nós vos pedimos.

2. Senhor Jesus, que nos ordenastes celebrar em vossa memória a Eucaristia; concedei a vossa graça a todos os que se preparam para receber pela primeira vez os sagrados mistérios do vosso Corpo e do Vosso Sangue, nós vos pedimos.

3. Senhor Jesus, que no sacramento da Eucaristia, deixastes para nós o alimento que sustenta nossa caminhada; dai perseverança a todos os grupos, movimentos e associações que cuidam dos mais pobres e lutam pelo resgate da dignidade dos que passam fome, nós vos pedimos.

4. Senhor Jesus, que pelo Pão da Vida e pelo Cálice de nossa salvação quisestes permanecer sempre entre nós; acompanhai vossa Igreja de São Paulo, no seu esforço de permanecer na unidade do Vosso Espírito; nós vos pedimos.

5. Senhor Jesus, Alimento da Vida

Eterna, concedei a todos os que faleceram, alcançarem, segundo a vossa misericórdia, o céu; e aos que padecem, dai o vigor que vem do vosso alimento; nós vos pedimos.

T. Amém.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, Vós que viveis e reinais pelos séculos.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Sl 115 | M.: Pe. José Weber, SVD)

1. Que poderei retribuir ao Senhor / por tudo aquilo que Ele me deu?

Oferecerei o seu sacrifício / e invocarei o Seu santo nome

2. Que poderei oferecer ao meu Deus / pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor / na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão / e é por isso que hoje canto o vosso amor.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Concedei, ó Deus, à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, simbolizados pelo pão e vinho que oferecemos na sagrada Eucaristia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Santíssima Eucaristia II, p. 440)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Reunido com os Apóstolos na última Ceia, para que a memória da Cruz salvadora permanecesse para sempre, ele se ofereceu a vós como cordeiro sem mancha e foi aceito como sacrifício de perfeito louvor. Pela comunhão neste sublime sacramento, a todos nutris e santificais. Fazeis de todos um só coração, iluminais os povos com a luz da mesma fé e congregais os cristãos na mesma caridade. Aproximamo-nos da mesa de tão grande mistério, para encontrar por vossa graça a garantia da vida eterna. Por essa razão, com os anjos e todos os santos, entoamos um cântico novo para proclamar a vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz...

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor

nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda.

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na

caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DA COMUNHÃO

(L. e M.: Pe. José Weber)

Nós somos muitos, mas formamos um só corpo, que é o corpo do Senhor, a sua Igreja. Pois, todos nós participamos do mesmo pão da unidade, que é o corpo do Senhor, a comunhão.

1. O pão que, reunidos, nós partimos é a participação do Corpo do Senhor.

2. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão no Sangue do Senhor.

3. À ordem do Senhor obedecendo, celebramos a memória da nossa redenção.

4. Da Ceia do Senhor participando, pelo Espírito seremos unidos num só corpo.

5. Seu Corpo e seu Sangue comunicando, sua morte anunciamos, até que Ele venha.

II.

(L.: D. Odilo Pedro Scherer | M.: Delphim Rezende Porto)

Em memória, em memória, em memória de mim.

1. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Palavra amorosa do Pai / Pão para a vida do mundo / Evangelho da esperança segura.

2. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Da tua admirável encarnação, / de tua Paixão redentora / E gloriosa Ressurreição.

3. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Pastor das ovelhas, / Senhor da Igreja, / Meu Senhor e meu Deus.

20 ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

Senhor Jesus, / enviado do Pai e Unigêdo do Espírito Santo, / que faazes os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, / ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado / e a urgência da missão. / Continuai a encantar famílias, crianças, / adolescentes, jovens e adultos, / para que sejam capazes de sonhar e se entregar, / com generosidade e vigor, / a serviço do Reino, / em vossa Igreja e no mundo. / Despertai as novas gerações / para a vocação aos Ministérios Leigos, / ao Matrimônio, / à Vida Consagrada / e aos Ministérios Ordenados. / Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, / ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação / e a responder com alegria. Amém!

21 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Dai-nos, Senhor Jesus, possuir o gozo eterno da vossa divindade, que já começamos a saborear na terra, pela comunhão do vosso Corpo e do vosso Sangue. Vós que viveis e reinais para sempre.

T. Amém.

RITOS FINAIS

22 BÊNÇÃO FINAL

23 CANTO FINAL

(L. e M.: Frei Luiz Turra)

Jesus Cristo ontem, hoje e sempre!

Ontem, hoje e sempre, aleluia! (bis)

1. Ele é a imagem do Deus invisível, o Primogênito da criação. Tudo o que existe foi n'Ele criado, n'Ele encontramos a redenção.

2. Ele é a cabeça da Igreja, seu corpo, o Primogênito entre os mortais. Que n'Ele habite a vida mais plena, foi do agrado do nosso Pai.

3. Reconciliou todas as criaturas, dando-nos paz pelo sangue da cruz. Deus no tirou do império das trevas e nos chamou a viver na luz.

CONTARAM O QUE ACONTECEU PELO CAMINHO E COMO O RECONHECERAM AO PARTIR O PÃO

Eles não sabiam para onde ir, por isso pensaram em voltar. Não fazia mais sentido ficar em Jerusalém. Tinham subido para lá com Ele e por causa d'Ele. Mas, Ele tinha sido traído, preso, condenado e crucificado. Para que continuar ali? Os outros ficaram. Mas não estavam tão seguros. Eles esperariam a poeira baixar para também voltarem à vida de antes. A conversa de algumas mulheres não lhes tinha impressionado. Não parecia conversa de gente sensata. Era só questão de tempo e também as mulheres voltariam a seus afazeres de antes. Porém, no coração, a poeira não conseguia assentar. Não conseguiram parar de falar d'Ele. Quando um estranho se aproxima e entra na conversa eles acabam abrindo o coração. Estavam tristes demais! Precisavam desabafar. Mas, não pensavam que o estranho pudesse ter palavras que dessem sentido àquela tragédia. Se as coisas fossem como Ele falava, que maravilha seria! Também era inócua aquela versão dos acontecimentos a partir de algumas Escrituras. Mas o raciocínio era belíssimo! Não dava para interrompê-Lo. Mais que isso. Não queriam que Ele parasse de expor aquele ponto de vista tão cheio de fé e esperança. Resolveram que queriam ouvi-Lo mais. A tristeza tinha ficado para trás.

Depois de muita insistência, o companheiro de caminhada aceita ficar. Quando se põem à mesa, ele parte o pão. Daí eles se lembraram do dia em que Ele tinha se reunido com os discípulos antes de ser traído. Recordaram que Ele tinha abençoado e partido o pão daquele jeito. Parecia que o homem também tinha estado lá. De repente, eles voltam daquele sonho de distração que girava em torno da morte e perceberam. O estranho não esteve também lá com eles. Ele era Ele! Aquele de quem falavam. Aquele por quem sofriam. Aquele com quem falavam. Aquele que lhes falava. Antes que pudessem dizer qualquer coisa, Ele

desapareceu. Ou melhor, Ele deixou de ser visto. Eles não acreditavam que Ele tivesse desaparecido ou que fosse apenas uma ilusão. Tinham certeza de que era Ele. Por causa do partir do pão, tinham certeza de que Ele estava vivo. Se a presença e a conversa, apesar de encantarem tanto, não tinham sido suficientes para identificá-Lo, o gesto, mesmo silencioso e simples, tinha sido exato para que a palavra e a presença se manifestassem mais vivos do que nunca.

Faz mais do que vinte séculos que o gesto de partir o pão tem servido para manifestar a presença e a divindade Daquele que tinha dito aos discípulos: "fazei isto em minha memória." Ele foi reconhecido nesses dois mil anos pelo partir do pão. E seus discípulos passaram também a ser reconhecidos por essa celebração, que realizam para serem fiéis às suas palavras. Hoje em dia, muita gente vai à missa para procurar coisas belas e justas. Às vezes, atrás de palavras sensatas, para afrontar o sentimento de falta de sentido da vida. Às vezes, atrás de experiências alegres, para ajudar a enfrentar a tristeza de seus fracassos e desilusões. Mas nada disso pode substituir a experiência do encontro no pão e no vinho abençoados, consagrados e repartidos. Nenhuma homilia bonita ou inteligente pode ser boa se seu sentido maior não for revelado na Oração Eucarística. Se as palavras não levaram para o rito sacramental, então, foram um anexo (mesmo que muito útil) à missa e não verdadeira pregação. Se os cantos alegres não convergiram para a consagração, então, foram uma grande ilustração, mas não passaram disso. Até hoje, nós verdadeiramente reconhecemos o Senhor no partir do pão. E toda a caminhada passa a fazer sentido, inclusive o caminho imediato de volta a Jerusalém.

Dom Rogério Augusto das Neves
Bispo Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Barroto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



Vendas: (11) 3789-4000 | loja.paulus.com.br
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

Edição única no gênero, com notas temáticas e grande quantidade de passagens paralelas; mais de 3.056 páginas em duas cores; uso do tetragrama Yhwh para o nome divino; é indicada para a leitura orante.

